

A Representação do Nordeste nas Novelas Brasileiras: Uma Análise da Estética Visual na novela No Rancho Fundo da Globo¹

Antonio Marcos de Jesus SILVA²

Tobias Arruda QUEIROZ³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO

Este trabalho busca analisar a representação do nordestino na novela "No Rancho Fundo", produzida pela Globo em 2024, baseado na estética visual utilizada, examinando a cenografia, figurino, iluminação e direção de arte, trazendo a compreensão evidenciada nos elementos que constroem a imagem nordestina, discutindo a representação e os estereótipos existentes na cena. "No Rancho Fundo" apresenta avanços na representação autêntica e respeitosa do nordestino, destacando a importância de produções televisivas que valorizem a diversidade cultural brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

Representação; Estereótipo; Novelas Brasileiras; estética visual; identidade.

INTRODUÇÃO

A televisão brasileira sempre foi importante na formação da identidade, a sociedade é um espelho que reflete a realidade, porém na maioria das vezes estereotipadas e moldadas pela percepção humana. Nesse contexto, as novelas brasileiras ocupam um lugar de destaque diante da sua popularidade, elas têm o poder de refletir e de moldar a visão que o brasileiro tem de si mesmo e de sua região.

As regiões brasileiras representada nas novelas é um tema de grande relevância, principalmente quando retrata o Nordeste, uma região cultural, histórica e diversa. Porém

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GTNE18 - Ficção Televisiva Seriada), evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação do 6º período do Curso de Jornalismo da UERN, e-mail: antoniojesus@alu.uern.br

³ Professor do Departamento de Comunicação Social da UERN e Orientador do trabalho, e-mail: tobiasqueiroz@uern.br

o Nordeste não é retratado na televisão pela sua complexidade e riqueza, mas de maneira estereotipada, reforçando os preconceitos indevido e simplificado.

A novela "No Rancho Fundo", produzida pela globo, apresenta-se como um estudo para a análise da representação do nordestino na televisão brasileira. A novela busca capturar a essência da vida nordestina através de uma cuidadosa construção estética, que inclui cenografia, figurino, iluminação e direção de arte. Este artigo se propõe a investigar como esses elementos visuais contribuem para uma representação mais autêntica e respeitosa do nordestino, questionando se "No Rancho Fundo" consegue romper com os estereótipos tradicionais.

Este artigo estrutura-se em 3 tópicos: a metodologia de análise que discute a estética e a narrativa, a discussão contextualizada no contexto e na relevância da cena através do personagem que é o principal sujeito da representação do nordestino e uma breve contextualização histórica e cultural.

Utilizando a metodologia de análise de conteúdo visual, é examinado alguns episódios selecionados da novela para identificar elementos estéticos que compõe a representação visual do Nordeste. Esta análise é fundamental para entender o impacto das produções televisivas na formação da identidade cultural e na promoção da diversidade. A discussão abordará a cenografia, a escolha de figurinos, a utilização da iluminação para criar atmosferas específicas e o papel da direção de arte na criação de uma identidade visual que respeite a cultura nordestina.

O Nordeste Brasileiro possui uma rica diversidade cultural e histórica. No entanto, essa diversidade nem sempre é representada de forma fiel nas produções televisivas. "No Rancho Fundo" se destaca por tentar capturar a essência nordestina, tanto através de seus personagens quanto de seus cenários, porém a imagem sempre será distorcida, pois é mostrada aquilo que não é o verdadeiro nordeste.

METODOLOGIA

Neste resumo, o método principal é analisar e discutir como a estética visual da novela "No Rancho Fundo" deveria contribuir para uma representação mais autêntica e respeitosa do nordestino. Serão abordadas questões de estereótipos e a importância de sua representação.

Será analisado episódios selecionados de "No Rancho Fundo", buscando compreender o conteúdo visual e a mensagem transmitida da novela gravada em Minas Gerais, um estado do sudeste que não tem nenhuma comparação concreta. Serão observados aspectos como cenografia, figurino, iluminação e direção de arte, bem como a forma como esses elementos contribuem para a construção da imagem do nordestino.

DESENVOLVIMENTO

Ao ser gravada em um estado sudestino gera um impacto histórico e cultural que apaga a identidade do nordestino. Vestir roupas velhas, ter semblantes sofridos e sujos, as cores terrosas e o sentido de pobreza, toda essa caracterização é denominada como rasa, pois não representa adequadamente a diversidade e a complexidade da região.

Ao observar cenas da novela é possível compreender os diversos estereótipos que são apresentados pelo autor esteticamente falando. Exemplo, a cor amarela usada no cenário vai transmitir a mensagem da pobreza no sertão aprisionada a um retrocesso na perspectiva dita e escancarada na casa pobre e simples iluminada por uma lamparina, no prato de barro em que come, no sonho de mudar a vida de sua família, na inocência do nordestino que não entende nada da cidade grande, ou seja, é uma pessoa desmerecida de conhecimento passando por situações desagradáveis.

Imagem1: Cena do primeiro capítulo da novela que retrata o momento de alimentar-se em família com pratos de barro e iluminado por velas.



Fonte: Resumo da Novela – Youtube TV GLOBO

Imagem2: Cena do primeiro capítulo da novela que retrata o momento de a personagem Zefa Leonel encontra a Pedra Tumulina Paraíba e sonha em dar uma vida melhor para sua família.



Fonte: Resumo da Novela – Youtube TV GLOBO

Mário Teixeira, o autor da novela, utiliza de uma obra nordestina que retrata uma situação do sudeste na perspectiva de transmitir uma imagem do nordeste, sempre baseada no progresso e no sertão, realidades que dividem o nosso Brasil. Não tem referência ao sertão, utilização de uma obra nordestina que retrata uma situação do sudeste.

Durval Muniz vai dizer em sua obra *A Invenção do Nordeste e outras Artes* que a busca por uma identidade regional é uma resposta complexa aos processos de globalização e nacionalização. Ela permite que as comunidades locais afirmem sua singularidade e mantenham conexões significativas com o passado.

A procura por uma identidade regional nasce da reação a dois processos de universalização que cruzam: a globalização do mundo pelas relações sociais e econômicas capitalistas, pelos fluxos culturais globais, provenientes da modernidade, e a nacionalização das relações de poder. A identidade regional permite costurar uma memória, inventar tradições, encontrar uma origem que religa os homens do presente e do passado, que atribuem um sentido a existências cada vez mais sem significado. (MUNIZ,2011)

A identidade regional sempre será baseada nas tradições nordestinas fragmentadas na imagem rural e pré-capitalista diante de padrões socialista e patriarcal forçando a realidade de identificar o Nordeste em aspectos controversos.

Stuart Hall vai argumentar que a cultura nacional é formada por uma complexa rede de instituições culturais, símbolos e representações. Essa cultura pode ser entendida

como uma forma de construir significados que afeta e organiza tanto nossas ações quanto nossa autopercepção.

As culturas nacionais são compostas não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um discurso — um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto: nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos. (HALL,2006)

Os personagens, os cenários, a narrativa contribuem para a construção de uma identidade cultural brasileira. A novela, ao retratar a vida rural e os valores associados a ela, utiliza símbolos e representações que ressoam com o público e reforçam certos aspectos da identidade nacional. Elementos como a música sertaneja, a paisagem rural e os costumes locais são componentes essenciais que ajudam a construir um senso de pertença e identidade cultural.

Em resumo, a fotografia, a direção de arte e o figurino trabalham juntos para criar uma representação autêntica e sensível do nordeste brasileiro, destacando sua cultura, tradições e paisagens, trazendo autenticidade e conscientização sobre os estereótipos que são fundamentais para uma representação visual responsável e respeitosa. A novela precisa e deve buscar equilibrar a criatividade com mais sensibilidade, oferecendo uma visão rica e verdadeira do nordeste brasileiro.

CONCLUSÃO

Conclui-se este trabalho trazendo a percepção de que imagens e textos do Nordeste devem ser usados para resgatar aspectos culturais que são símbolos de resistência popular e desmistificar o que o nordestino é de verdade, rompendo todos os estereótipos existentes na obra. As imagens fervorosas do presente servem como ponto de partida para construir uma miragem futura, uma espacialidade imaginária que existiria amanhã, um espaço da utopia e de história contada com verdade e autenticidade.

REFERÊNCIAS

CRUZ, B. et al. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Stuart Hall – 11ª edição. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://leiaarqueologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf>.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e outras artes**. São Paulo: Cortez. 2011.